

EFEITO AGUDO DA MANIPULAÇÃO ARTICULAR NA MELHORA DA MOBILIDADE CERVICAL

*Felipe Pereira Costa - feecosta07@gmail.com
Discente do Curso de Fisioterapia - UniSALESIANO Lins
Leticia dos Santos Pereira - leticiasantoap27@gmail.com
Discente do Curso de Fisioterapia - UniSALESIANO Lins*

*Prof. Me. Antonio Henrique Semenço Júnior - juniorfisiouti@hotmail.com
Docente do Curso de Fisioterapia - UniSALESIANO Lins*

*Prof^a. Ma. Ana Cláudia de Souza Costa - anaclaudia@unisaesiano.edu.br
Docente do Curso de Fisioterapia - UniSALESIANO Lins*

*Prof^a. Ma. Gislaine Ogata Komatsu - fisioterapia@unisaesiano.edu.br
Docente do Curso de Fisioterapia - UniSALESIANO Lins*

*Prof. Me. Jonathan Daniel Telles - fisiojonathantelles@gmail.com
Docente do Curso de Fisioterapia - UniSALESIANO Lins*

*Prof. Me. Marco Aurélio Gabanela Schiavon - gabanela@hotmail.com
Docente do Curso de Fisioterapia - UniSALESIANO Lins*

A cervical é uma região que está predisposta a apresentar alterações na amplitude de movimento. Os fatores que influenciam essa alteração advêm desde problemas musculoesquelético, sobrecargas, comprometimentos proprioceptivos, fraqueza ou tensão muscular até a falta de mobilidade articular, o que pode resultar, inclusive, em uma cervicalgia. O estudo tem como objetivo realizar uma análise da relação da manipulação em indivíduos que possuíam restrição na amplitude de movimento cervical, podendo ser à direita ou à esquerda, independente de apresentar escala de dor na região. Como critérios de exclusão, os participantes não poderiam apresentar qualquer tipo de problemas da coluna, histórico de bandeiras vermelhas e hipertensão. Para a coleta de dados, foi realizado um questionário com perguntas pessoais para que, a partir desses resultados, os participantes selecionados fossem para a fase da avaliação cervical, feita através dos testes de mobilidade e da utilização de um goniômetro, considerando os graus de amplitude em todos os planos. O estudo foi realizado com 10 indivíduos, sendo 8 mulheres e 2 homens, na faixa de 18 a 35 anos. Todos eles passaram apenas por uma manipulação cervical e foram avaliados novamente para a comparação entre os resultados de base e pós procedimento. Em conclusão, o resultado foi como esperado, todos os participantes do projeto apresentaram maior grau de amplitude de movimento em todos os planos após a aplicação da manipulação cervical.

Palavras-chave: Manipulação cervical. Amplitude de movimento. Mobilidade cervical.